

## Sessão 1

### O estado da arte da pesquisa franco-brasileira na Amazônia

15 de setembro de 2003

Coordenador

Hervé Théry

### Introdução

**Antônio Brasil C. Pinho Junior<sup>1</sup>**

Muito obrigado a todos. Gostaria em nome do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, proporcionar boas-vindas aos trabalhos desse seminário. Há muito interesse do CDS, que, tanto para os assuntos como as interconexões, redes de interesses institucionais sejam fomentados por ações dessa natureza e espero que vocês compartilhem momentos interessantes de discussões a respeito da questão amazônica neste seminário. Por uma questão de ser um pouco mais simpático, gostaria de falar algumas palavras em francês para todos os membros de instituições francesas que estão presentes e que vêm ajudando e dando um tom internacional a esse encontro.

**Hervé Théry<sup>2</sup>**

Em primeiro lugar quero desejar-lhes também boas vindas, em nome dos organizadores do META II, a maior parte aqui presente. A abertura será breve, já que teremos à noite a abertura formal, com os representantes do Reitor da UnB e da Embaixada francesa, seguida por uma homenagem a Professora Berta Becker.

---

1 Diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, <[brasiljr@unb.br](mailto:brasiljr@unb.br)>

2 Geógrafo. Directeur de recherche do CNRS. Em missão de longa duração pelo IRD (Institut de Recherche pour le Développement), <[hthery@aol.com](mailto:hthery@aol.com)>

Essa primeira sessão tem o título “O estado da cooperação franco-brasileira” e terá três partes. Primeiro, palestrantes franceses e brasileiros darão informações de contexto, sobre a Amazônia nos grupos de pesquisa do CNPq e as pesquisas amazônicas do IRD e do Cirad no Brasil e na Guiana francesa. Doris Sayago apresentará o primeiro trabalho, em nome próprio e do nosso ex-diretor, Marcel Bursztyn, que depois de ter participado dessa pesquisa com Dóris, foi chamado para assumir a Presidência da Capes, o que o impede de estar conosco hoje. Os representantes do IRD (Institut de Recherche pour le Développement), Pierre Sabaté e Georges-Henri Sala, apresentarão os trabalhos desse organismo francês de pesquisa científica voltada para o desenvolvimento, respectivamente no Brasil e na Guiane francesa, seguidos por Étienne Hazelain, que mostrará a situação dos trabalhos do Cirad (Centre International de Recherche Agronomique pour le Développement), o organismo francês de pesquisa agrônômica para o desenvolvimento. Pierre Usselman aceitou o difícil trabalho de apresentar as pesquisas sobre as outras Amazônias, a dos países andinos.

Em segundo lugar, teremos uma mesa redonda com participantes franceses e brasileiros: Ione Egler nos dará o seu ponto de vista sobre as perspectivas da cooperação franco-brasileira, Alain Pavê sobre a pesquisa na Guiane francesa e Serge Bahuchet sobre as pesquisas do Museum d’Histoire Naturelle. Marilene Correa tem idéias bem definidas sobre a diferença entre pesquisa sobre a Amazônia e pesquisa na Amazônia, tanto como Marcílio Freitas, sobre as pesquisas amazônicas. Finalmente Michel Dron nos dará elementos de reflexão sobre as perspectivas da cooperação universitária franco-brasileira. Por último, abriremos um debate com o público, a partir dessas palestras e considerações difundidas na mesa redonda, sobre as forças e fraquezas da cooperação entre o Brasil e a França na Amazônia.

A conjuntura é muito propícia para esse seminário, no momento que um novo governo está repensando os rumos do país, e proclamou desde o início que daria alta prioridade ao combate à pobreza e à luta contra o processo de degradação do meio ambiente. É de esperar, portanto, que ocorra uma mudança nas políticas públicas desenvolvidas para a Amazônia. Como o governo tem afirmado uma disposição permanente de consulta à comunidade científica, nos pareceu oportuna a iniciativa do CDS, através da equipe do Programa META, de organizar um evento aberto para todos os pesquisadores e interessados na temática amazônica.

O evento META 2 concretiza também uma das propostas do “Rencontres Amazonie” organizado em Montpellier, em 1998, pelas instituições francesas que atuam na Amazônia brasileira e pelo ministério francês das Relações Exteriores. Ou seja, este novo encontro, no Brasil, demonstra a vontade da França de estabelecer com os parceiros brasileiros, não somente um novo balanço da cooperação, mas também de conhecer as suas propostas e demandas para as futuras ações de pesquisa em cooperação.

Que esperamos desse evento? A partir das suas discussões poderemos começar a desenhar uma resposta francesa às novas demandas brasileiras. Esperamos que o comitê franco-brasileiro de coordenação da pesquisa sobre a Amazônia possa ser reunido num futuro próximo, a não ser que o governo brasileiro prefira uma outra forma de reflexão conjunta. A presença hoje de vários dos peritos designados pela França para participar dessa reflexão demonstra a nossa vontade de colocar a pesquisa francesa na Amazônia, que sempre foi uma pesquisa em cooperação, sintonizada com as demandas da sociedade e das autoridades brasileiras.

A França tem especial interesse na pesquisa amazônica porque ela é, graças à Guiane, também um país amazônico, nunca se deve esquecê-lo: as cooperações na pesquisa sobre a região são de vital importância para nós porque temos, como o Brasil, que achar formas de desenvolvimento sustentável para uma parte de nosso território nacional. E que melhor forma de fazê-lo do que comparando as nossas experiências – tanto acertos como fracassos – e procurando juntos caminhos que permitam dar

condições de vida satisfatórias a seus habitantes, ao mesmo tempo em que mantém e valorizam os recursos naturais de ecossistemas preciosos?

Portanto, podemos esperar que o seminário META 2 traga novas perspectivas para a pesquisa amazônica em cooperação. Temos muitas expectativas nesse evento, porque sabemos que a qualidade das colaborações entre instituições brasileiras e francesas, universidades, organismos de pesquisa, ministérios e autarquias, se enraíza em relações pessoais, estabelecidas há muitos anos, em parcerias e amizades que continuam, qualquer sejam as situações políticas e orçamentárias.

Pinho A.B.C. Jr, Théry Hervé.

O estado da arte da pesquisa franco-brasileira na Amazonia : introducao.

In Huff Theodoro S. (ed.), Léna Philippe (ed.), Le Tourneau F.M. (ed.), Aparecida de Mello N. (ed.), Pasquis R. (ed.), Théry Hervé (ed.), Wehrmann M. (ed.).

Seminiario META : monitoramento estrategico das transformacoes ambientais : as transformacoes socio-ambientais na Amazonia e as suas consequencias : actas.

Brasilia (BRA) : Universidade de Brasilia - CDS, 2003, p. 3-5